

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(Do Sr. BRUNO ARAÚJO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a adoção de medidas de incentivo à atração de investimentos e produção local de equipamentos de base tecnológica.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aloísio Mercadante, o Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Paulo Alexandre Barbosa, e o Excelentíssimo Senhor Prefeito de Jundiaí, Miguel Haddad, a fim de debater a adoção de medidas de incentivo à atração de investimentos e produção local de equipamentos de base tecnológica.

JUSTIFICAÇÃO

Diferente do que ocorreu em seu início, em 2008, o aprofundamento da crise mundial tem afetado de forma crescente a economia

brasileira. Esse cenário é ilustrado nas contínuas revisões para baixo na previsão do PIB e, de forma mais dramática, no desempenho recente da indústria brasileira, ao ponto de pesquisadores já reconhecerem a aproximação de um processo de “desindustrialização” nacional.

Nesse cenário, a paralisia do Estado diante da necessidade urgente de reformas em várias áreas, como a tributária, a política e a trabalhista, reflete-se na acentuação dos efeitos do chamado “Custo Brasil”. O reiterado adiamento na tomada de decisões estruturantes – que, a título de ilustração, torna os equipamentos agrícolas produzidos no País 36,27% mais caros do que na Alemanha e nos Estados Unidos, segundo informações da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) – dificulta ainda mais o avanço do Brasil em direção ao progresso.

Esse quadro não apenas impacta negativamente a nossa condição econômica atual como também compromete o futuro da sociedade brasileira, uma vez que pode inviabilizar a inserção do País na emergente economia do conhecimento. Na realidade, como observa o vencedor do prêmio Nobel Joseph Stiglitz, a crise mundial é parte de um processo maior de ajuste do processo civilizatório, ajuste esse necessário para que o mundo ingresse na economia de serviço – na qual a produção do conhecimento será o elemento chave –, como ocorreu na transição da economia de base rural para a economia industrial, a partir da Grande Depressão de 1929.

As experiências correntes de administradores públicos e privados com o objetivo de promover essa inserção, mesmo que seus agentes pareçam, em razão do exposto, “correr com pesos nos pés”, são de enorme importância para avançarmos rumo a esse futuro. Tais iniciativas são imprescindíveis para que o País não perca mais uma vez o “bonde da história”, como aconteceu na virada do século XVIII para o século XIX. Segundo o historiador Jorge Caldeira, na obra *História do Brasil com Empreendedores*, na época, o Brasil tinha renda per capita igual ou superior à dos Estados Unidos e, em função do desconhecimento de parte das autoridades do Império sobre o significado da Revolução Industrial (e a consequente inação do Estado brasileiro), o País chegou à virada do século XIX para o século XX com uma economia 15 vezes menor do que a norte-americana.

No setor público, é importante atentar para os resultados das ações adotadas por alguns municípios para criar infraestrutura de

qualidade, empenhados em criar localmente condições para facilitar a inserção nesse novo mundo. Esse é o caso de Jundiaí, considerada no início deste ano uma das quatro cidades com melhor saneamento básico do Brasil (segundo o Instituto Trata Brasil, com dados do Ministério das Cidades) e que conta com reservação de água garantida para os próximos 50 anos. Além disso, Jundiaí é também considerado o município paulista com o melhor desempenho no IDH da ONU nos últimos 25 anos e uma das cidades do País destinadas a ser polo industrial de ponta, em razão das diversas empresas de tecnologia já instaladas no município, principalmente na produção de *tablets*. Em breve, juntar-se-á a essas empresas a maior produtora mundial nesse mercado, a Foxconn, tornando Jundiaí o primeiro centro de fabricação de produtos da Apple fora da China.

No esforço de promover esse progresso qualitativo em sua economia, Jundiaí está finalizando um projeto de lei de incentivo à indústria de montagem de eletrônicos, que prevê a redução de IPTU, ISS e ITBI, este último sobre a transição de bens imóveis. Nas palavras do prefeito Miguel Haddad, *“A cidade está se tornando a capital nacional do tablet, com três empresas (Foxconn, Itautech e Envision) já habilitadas a produzir. Seria natural estender os benefícios a mais empresas que se instalem no município”*. Além disso, segundo reportagem do jornal Folha de São Paulo de 11/12/2011, *“Só a Foxconn investiu R\$ 300 milhões no último ano para a construção de sua terceira fábrica no município, dos R\$ 345 milhões aplicados na cidade. Também serão beneficiadas a Itautech, AOC, Compal e Arima, que montam monitores e equipamentos eletrônicos, de celulares e computadores”*.

Ainda segundo a reportagem, *“Além dessas ações, a Prefeitura, em parceria com o governo Estadual, pretende iniciar em janeiro a estruturação do seu Parque Tecnológico, com investimentos anuais de R\$ 30 milhões, que irá ocupar uma área de aproximadamente 300 mil metros quadrados, destinado a atrair empresas de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia, em tentativa de diversificar o tradicional ‘chão de fábrica’ das empresas de montagem de equipamentos”*.

O presente requerimento tem, portanto, o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade brasileira o trabalho que vem sendo empreendido por instituições públicas e privadas em cidades como Jundiaí para facilitar a atração de investimentos de empresas de base tecnológica. Neste momento em que o município desponta como um polo industrial e

tecnológico de grande importância no cenário nacional, a audiência será uma oportunidade para evidenciar a necessidade urgente da adoção de medidas pelo Estado que contribuam para assegurar que o futuro do País seja diferente do passado, permitindo, assim, a concretização do desejo histórico de transformar o Brasil em uma nação desenvolvida, com mais oportunidades para todos.

Considerando a relevância e atualidade do assunto tratado, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2011.

Deputado BRUNO ARAÚJO